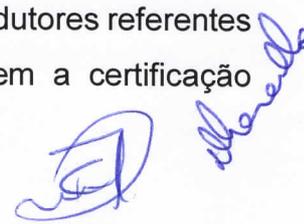


ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA – ANO 2021

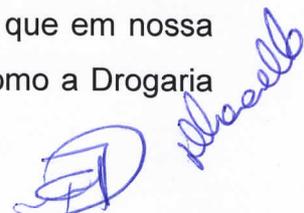
DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL – CMDRS

DO MUNICÍPIO DE AGUDOS DO SUL /PR

1 **1-Data, Hora e Local:** Aos 15 (quinze) dias do mês de abril do ano de 2021 (dois mil e vinte
2 e um), às 16h00min (dezesesseis horas), via online, na Plataforma Google Meet, com acesso
3 de todos os Conselheiros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável –
4 CMDRS do Município de Agudos do Sul, do Estado do Paraná. Forma de reunião virtual
5 necessária, devido aos cuidados solicitados pela Secretaria de Saúde Municipal, Estadual e
6 Federal, que não haja aglomeração de pessoas devido a conter a Pandemia do COVID-19
7 (Coronavírus) e o Decreto Municipal que determina que não haja reuniões dos Conselhos
8 Municipais na forma presencial. **2-Convocação:** Conselheiros do Conselho Municipal de
9 Desenvolvimento Rural Sustentável. **3-Presenças:** 09 (nove) pessoas conforme registro de
10 participação na Plataforma. **4-Composição da Mesa:** Instalada a Assembleia foram eleitos
11 para compor a mesa, como Presidente, a Conselheira Daniele Comarella e como Secretária
12 Claudia Adriana Ribas Camargo Fiorenzano. **5-Ordem do Dia:** a) Ata da 1ª Reunião Ordinária
13 de 2021 – Leitura, Discussão e Aprovação; b) Apresentação do Projeto de Fitoterápicos;
14 c) Assuntos Gerais; d) Local, data e horário da próxima Reunião Ordinária do CMDRS.
15 **6-Deliberação:** Dando início aos trabalhos a Senhora Presidente cumprimentou à todos e
16 explicou que devido a continuidade da Pandemia do COVID-19, a reunião será realizada
17 online pela Plataforma Google Meet. Em seguida verificou que há quórum legal para dar
18 continuidade à reunião e solicitou o posicionamento quanto a Aprovação da Ata da 1ª Reunião
19 Ordinária de 18 de março de 2021 a qual foi enviada anteriormente para leitura dos
20 Conselheiros, sendo a mesma APROVADA por unanimidade. Em seguida a Senhora
21 Presidente questiona o Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Senhor Valmir
22 Gorniak, referente ao andamento da Adesão do Sistema Unificado Estadual de Sanidade
23 Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte - SUSAF e quanto aos equipamentos
24 pertencentes a Emenda Parlamentar do Deputado Federal Gustavo Fruet. O Senhor
25 Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, responde que com relação ao SIM e ao
26 SUSAF, informa que já foi assinado o contrato com o prestador desse serviço e que o mesmo
27 irá atender nas segundas-feiras, prestando orientações necessárias aos produtores referentes
28 aos selos, bem como, realizando visitas aos produtores que já possuem a certificação



29 provisória. A Senhora Presidente questiona também como ficará a concessão dos Alvarás
30 definitivos. O Secretário Municipal de Agricultura, explica que de acordo com a exigência da
31 Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR, o profissional habilitado para esse
32 serviço, deveria ser Concursado pelo Município, mas como na Legislação não consta a vaga
33 desse profissional no Quadro de Funcionários da Prefeitura Municipal, foi contratado um
34 Médico Veterinário emergencialmente, até que se resolva esta questão. Em seguida fala que
35 com relação a Emenda Parlamentar do Deputado Gustavo Fruet, a mesma já está aprovada
36 mas ainda não foi liberado o recurso e segundo informações o valor permanecerá o mesmo.
37 Devido a isto acredita que terá que ser diminuído o quantitativos dos equipamentos pleiteados.
38 A senhora Presidente questiona se estando aprovada, será direcionada para este Município
39 e como ficou a questão da previsão orçamentária para esta aquisição. A Conselheira e
40 também Servidora da Secretaria Municipal de Administração e Finanças, Jussara Aparecida
41 Bail Moletta fala que verificou junto ao Departamento de Serviços Urbanos e constatou-se que
42 na Plataforma + Brasil, consta que esse processo já está em execução e assim que a
43 Servidora do Departamento de Licitação retorne de suas férias, será dado início ao processo
44 Licitatório para aquisição desses bens. Com relação ao Orçamentos do Município, tem uma
45 previsão orçamentária no valor de R\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) para a
46 aquisição de equipamentos para a agricultura e se acaso esse valor não for suficiente poderá
47 ser utilizado a suplementação. Disse também que essas informações ainda não tinham sido
48 repassada para Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. A Conselheira Larissa
49 Mara Marquette Martins, fala que se o valor dos equipamentos forem maior que o valor da
50 Emenda, talvez o Município terá que entrar com uma contrapartida ou pedir um aditivo na
51 emenda. Mas isto só poderá ser verificado após o início do processo. A Senhora Presidente
52 agradece a informação prestada dizendo que fica muito feliz em ver que os trabalhos estão
53 sendo continuados. Dando prosseguimento fala sobre o Projeto de Fitoterápicos. Explica que
54 o mesmo teve uma boa aceitação no oeste de Santa Catarina, onde eram produzidos ervas
55 medicinais, sendo que as duas principais são a alcachofra e erva de bugre. Disse que foi
56 realizado um estudo, com aproximadamente 200 (duzentos) municípios, sendo que os
57 mesmos consumiram esses produtos em forma de chás por um certo período, e após esses
58 consumo, notou-se um baixa bem significativa nos níveis de triglicerídeos e colesterol desse
59 público. Esse estudo foi apresentado a Secretaria de Saúde, que adotou essa ideia por se
60 obter um resultado efetivo dessa medicina alternativa e hoje é parceira deste Projeto. Diante
61 disso achou muito interessante trazer essa ideia para a Região Metropolitana do Paraná,
62 através não só de consumo como também de produção dessas ervas, visto que em nossa
63 região há algumas empresas que se beneficiam de produtos fitoterápicos, como a Drogaria



64 Catarinense, Herbário em Colombo, entres outros. Diante ao exposto questiona se os
65 Conselheiros concordam em implantar esse Projeto no Município, pensando neste momento
66 de fragilidade da Saúde, frente a essa pandemia. A Conselheira Larissa Mara Marquete
67 Martins, fala que em alguns anos atrás teve uma movimentação neste sentido da Pastoral da
68 Saúde da Igreja Católica, onde algumas famílias faziam o cultivos de diversas ervas
69 medicinais, e na época tinha bastante gente engajada neste Projeto. Sugere que seja entrado
70 em contato com essas famílias para verificar como o mesmo funcionava. Acha essa ideia bem
71 interessante, pois além de auxiliar as famílias, poderá gerar renda também. A Senhora
72 Presidente sugere que esse projeto seja uma parceria entre a Secretaria de Saúde e
73 Agricultura, sendo que o CPRA e AOPA forneceriam os folders e panfletos, referentes a este
74 estudo e se tudo der certo, futuramente poderia ser fonte de economia visando diminuir o uso
75 do SUS. Fala que todo o Projeto deverá ser bem estudado, como a produção em famílias que
76 não utilizem agrotóxicos, o manejo para a coleta e secagem, entre outras ações. Deverá se
77 começado de uma forma mais simples mais pensando numa expansão no futuro. Em seguida
78 solicita que algum Conselheiro possa fazer a ponte com as pessoas que atuaram no Programa
79 da Pastoral da Saúde. O Conselheiro Valmir se compromete a entrar em contato com essas
80 pessoas e trazer as informações a este Conselho. A Senhora Presidente disse que terá que
81 ser verificado a questão dos custos se for optados em realizar um estudo mais continuo para
82 comprovar para a população, terá que ter um envolvimento da área de saúde para fazer a
83 análise e monitoramento dos resultados, sendo este um dos primeiros passos no
84 desenvolvimento do Projeto pois a área de agricultura traria os pesquisadores para o cultivo.
85 A Conselheira Larissa fala que em alguns anos atrás estava previsto alguma coisa referente
86 aos produtos fitoterápicos, no Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde e sugere que seja
87 entrado em contados com os Coordenadores do Programa Estratégia da Saúde da Família,
88 para verificar esta situação. A conselheira Jussara sugere que a princípio teria que a
89 Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente apresentar a Secretaria Municipal de
90 Saúde para juntas, estudem a viabilidade deste projeto. O Conselheiro e Secretário Municipal
91 de Agricultura, se compromete em verificar essa possibilidade junto a Secretária de Saúde e
92 trará essas informações na próxima reunião. Disse também que está sendo implantado o
93 Horto Municipal, onde poderá ser uma alternativa de cultivo de algumas ervas medicinais. A
94 Senhora Presidente se compromete também a trazer mais algumas informações e
95 compartilhar com os membros desse Conselho. Por fim, a Senhora Presidente divulgou aos
96 presentes a data, hora e local da próxima reunião ordinária do CMDRS que acontecerá na
97 data de 17 de junho de 2021, às 14h00min, na Sala dos Conselhos Municipais, ou se ainda
98 permanecer a Pandemia a mesma será realizada através Plataforma do Google Meet. 7-



Handwritten signature in blue ink

99 **Conclusão:** Encerrados os assuntos em pauta e nada mais havendo para ser tratado, para
100 constar eu, Claudia Adriana Ribas Camargo Fiorenzano, Secretária Executiva dos Conselhos,
101 lavrei esta ata que, após lida e aprovada será assinada por mim e pela Presidente da Mesa,
102 Conselheira Daniele Comarella.

103
104
105
106
107
108



Daniele Comarella
Presidente do CMDRS



Claudia Adriana Ribas Camargo Fiorenzano
Secretária Executiva dos Conselhos Municipais